

■ O Detur já começou a instalar a iluminação natalina nos principais pontos da cidade, como Esplanada e Torre de TV

Pág. 7

Cidades

PLANO PILOTO

SATÉLITES

GEOECONÔMICA

Brasília, quarta-feira, 4 de dezembro de 1991

Pág. 8

DF-Brasília



Quase todas as quadras do Plano Piloto e das satélites têm árvores frutíferas

Árvores frutíferas mudam a paisagem de Brasília

Existem milhares de árvores frutíferas plantadas nas quadras, jardins e parques do Plano Piloto e cidades-satélites. Em épocas de safra, contudo, pouca gente aproveita as mangas, abacates, goiabas, pitangas, henipapos, jacas, amoras, entre outros, que brotam das fruteiras. O diretor do Departamento de Parques e Jardins, José Ozanan Corrêa Coelho, garantiu ontem que as frutas não conseguem amadurecer por causa da ação dos próprios moradores que cultivam o hábito de retirar as frutas ainda verdes.

Ozanan assegurou que a Novacap não usa nenhum método de esterização para evitar o surgimento dos frutos. "Não conheço sequer essa técnica", avisou, para esclarecer que desde que chegou em Brasília, há 30 anos, ouve esse tipo de boato. "Esse boato é crime", considera. Segundo Ozanan, a Novacap faz o plantio dessas fruteiras para, além de buscar o equilíbrio do ecossistema, oferecer frutas aos moradores e aos pássaros da cidade.

O plantio dessas fruteiras segue um planejamento. A Novacap escolhe os locais sem concentração de veículos e crianças. É o caso do Parque da Cidade, onde existem 15 mil fruteiras, assim como um lindo pomar na faixa verde da 216 e 416. Atualmente, o órgão está efetuando o replantio de 270 mil árvores nativas do cerrado — muitas delas frutíferas — no Plano Piloto e cidades-satélites.

Estragos — A argumentação do diretor do Departamento de Parques e Jardins da Novacap é confirmada pelos brasilienses. O jardineiro do Hospital Regional da Asa Norte, Eufrásio Cardoso Sampaio, assegura que as fruteiras plantadas no pátio externo daquele hospital recebe diariamente maus-tratos.

O porteiro do Bloco B, da 307 Sul, José Josias Oliveira, confirma também que as fruteiras existentes naquela quadra — principalmente mangueira e abacateiro — não conseguem dar frutos. "Diariamente a meninada derruba as mangas verdes, além dos abacates". O bombeiro hidráulico, João Ferreira considera esse tipo de ação um crime. Ele contou que em Curitiba, onde morou, pessoas con-

A Novacap prefere plantar as árvores frutíferas em locais tranquilos, como no Setor de Embaixadas (à direita) e os moradores, principalmente do Lago, também contribuem no plantio de fruteiras (abaixo)



seguem matar a fome comendo os frutos caídos das árvores plantadas nas ruas.

O gari Agnaldo Ananias da Silva, 58 anos, acha que é preciso plantar mais árvores frutíferas nas quadras do Plano Piloto e cidades-satélites. "Até como forma de matar a fome de quem trabalha na rua, como é o nosso caso", afirma. Agnaldo, um ex-lavrador, é contra o plantio de árvores silvestres nas ruas. "Só servem para fazer sujeira", constata. "As fruteiras não. Além da sombra, elas dão frutas e matam a fome das pessoas, além de atrair os pássaros".

Poucas pessoas conseguem aproveitar as frutas, pois a população não as deixa amadurecer no pé, como é o caso das jacas e das mangas

FOTOS: RAIMUNDO PACCO

